

Alfredo Gama (1867–1932)

Tempos saudosos

Valsa para piano, Op. 101

Dedicatória: Ao amigo dos bons tempos Luiz Villares Fragoso.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

8 p.



MUSICA BRASILIS

Ao amigo dos bons tempos Luiz Villares Fragoso.

Tempos saudosos

Valsa para piano, Op. 101

Alfredo Gama

INTRODUÇÃO

Largo

Canto

Piano

VALSA

9

Quem não sen - ti - rá Que as il - lu - sões vão se ex - tin -

15

guin - do — E não se — re - cor - da - rá De um so -

21

nhar _____ de_a - mor _____ in - fin - do? Eu bem sin - to,em

27

mim Re - cor - da - ções sen - ti - men - ta - es _____ De,um vi - ver

34

fe - liz, en - fim, Que tal - vez não vol - te mais!...

41

Por - que Por - que faz pun - gir _____ Lem - brar um pra -
nos fa - rá pun - gir _____ A lem bran - ça - de um - pra -

48

zer - zer? Nin-guém Quem po d'ex-pri - mir Mas, en Es - re-cor - cer - to_ex-pri - mir

55

se pa - de - cer? -dar é vi - ver!... É sen - tir Que na - ver - da - de, Com vi - ver - da - de,

62

A re - cor - da - ção... Nas - ce da sau - gor de ins - pi - ra - ção... An - d'a - fi - nal - a sau -

68

da - de Jun - to ao co - ra - ção!... Por - que - da - - de A can tar no - co - ra - ção!...

1. 2. *rall.*

75 *p*

Quem não sen - ti - rá que as il - lu - sões vão se_a pa -

p *com expressão*

81 *f*

gan - do — E não se — re - cor - da - rá... De um

f

87

pas - sa - do ve - ne - ran - do Eu bem sin - to em

p

93

mim Re - cor - da - ções sen - ti - men - ta - es — De um so -

99

nhar fe - liz em - fim Que tal - vez não vol - te

105

mais!...

112

A vi - da é som - bra fa - guei - ra, Li -

118

gei - ra, Que an - d'a fu - gir de nós No seu cor -

124

rer a - troz! Quem

p *cresc.*

rall e grandioso

129

não sen - ti - as il - lu - sões vão se_a

ff

134

pa - gan - do E não

f *p* *f* *p*

140

se re - cor - da - rá...

1. *rall.* 2. **D.S. al Fine**

f *p* **Fine**

Tempos saudosos

Quem não sentirá
Que as illusões vão se extinguindo
E não se recordará
De um sonho de amor infindo?

Eu bem, sinto em mim
Recordações sentimentaes
De um viver feliz, enfim,
Que talvez não volte mais!...

Porque nos fará pungir
A lembrança de um prazer?
Ninguém pode por certo exprimir
Mas, enfim, recordar é viver!...

É sentir
Que na verdade,
Com vigor d' inspiração
And' afinal a saudade
A cantar no coração!
Porque faz pungir
Lembrar um prazer?

Quem pode exprimir
Esse padecer?
Certo, na verdade,
A recordação
Nasce da saudade
Junto ao coração!

A vida é sombra fagueira,
Ligeira,
Que and' a fugir de nós
No correr atroz!

Faze-la em sonho voltar

Será vencer!
Assim sonhar
Será reviver!...